

EDITORIAL

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação [...] (BRASIL, 2010, p. 29)

A epígrafe acima baliza esse editorial que anuncia o presente número que reúne um conjunto de textos versando sobre avaliação na Educação Infantil.

Um dos mais significativos avanços da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9.394/96 foi a inclusão de uma seção especial tratando da educação de crianças de 0 a 6 anos, incluindo-a como a primeira etapa da educação básica (Art. 29). Essa medida representou significativo avanço na história da educação brasileira, uma vez que até então a Educação Infantil era considerada como parte de programas de assistência social e combate à pobreza, atuando de forma compensatória e assistencialista.

Embora não se possa desconsiderar a importante tarefa de ‘cuidar’, essa nova forma de tratar a Educação Infantil trouxe novos desafios aos professores deste nível: além de ‘cuidar’, também é tarefa dos espaços institucionalizados que atendem os ‘pequenos’, educá-los. Esta nova (velha) tarefa tem se revelado deveras difícil, exigindo a ‘construção’ de espaços e tempos específicos para a Educação Infantil e metodologias adequadas para formação de profissionais para esse nível da educação básica.

Do outro lado do Atlântico, mais precisamente em Portugal, contemporaneamente ao Brasil, também fortaleceu-se um movimento a favor da inclusão da “educação pré-escolar no sistema educativo” (Lei nº. 46 de 1986).

Buscando aproximar e comunicar possibilidades e desafios de realidades diferentes, Célia Maria Guimarães e Maria João Cardona uniram-se para organizar um número temático intitulado “Avaliação na Educação Infantil” que ora publicamos.

Destacamos aqui a importância de trabalhos compartilhados desta natureza e parodiando Fernando Pessoa, sugerimos que navegar é preciso... conhecer também é preciso.

Convidamos todos a “navegarem” pelos diversos artigos apresentados nesse número. Boa leitura!

Alberto Albuquerque Gomes
Paulo Cesar de Almeida Raboni
Rosiane de Fátima Ponce
(Editores)